

Três espiões e uma aventura

1º capítulo

O início de uma vida espetacular

Num dia cinzento, estava a Carolina a passear no centro comercial, quando ouviu toda a gente a gritar. Então, largou as compras e foi ver o que se passava. Quando viu que um robô gigante estava a atacar as lojas e pessoas inocentes, não hesitou e correu na sua direção. Como aprendera artes marciais, saltou e deu-lhe um pontapé, tendo-lhe assim retirado a placa principal, e, com um outro golpe, derrubou-o e desligou-o. Estranhou, contudo que o botão de desligar estivesse mesmo entre os olhos do robô ...

Todas as pessoas aplaudiram e agradeceram-lhe muito por as ter salvo.

- Obrigada, mas não é preciso agradecerem. Qualquer um poderia fazer isso - disse ela muito modesta.

No entanto, as peripécias daquele dia não ficariam por ali. Quando se dirigia para casa com as compras, Carolina escorregou para dentro de um buraco e foi sempre a descer até aterrar em cima de uma cama. Foi a correr até à porta do quarto, mas reparou que estava trancada. Então, sentou-se num canto a chorar sem saber o que fazer.

Nesse mesmo dia, à tarde, a Filipa e o Duarte estavam na escola, de castigo, quando de repente ouviram um estrondo. Os alunos saíram a correr das salas de aula e viram um robô gigante, igual ao anterior, que estava a atacar a escola. Filipa não hesitou: correu na direção do Duarte e disse-lhe apressadamente:

-Trampolim !

Duarte, de imediato, pôs-se com um joelho no chão e colocou as mãos em forma de trampolim. Filipa saltou para cima das mãos do amigo, daí pulou para cima do robô, retirou-lhe a placa principal e com um golpe certo desligou-o.

Também ela achou estranho que o botão de desligar estivesse muito à vista.

- Viva, viva !!. - gritaram todos.

- Obrigado/Obrigada!. - disseram os dois ao mesmo tempo.

O diretor chamou-os para lhes agradecer pessoalmente.

- Muito, muito obrigado, por terem salvo a escola com esse ato impressionante. Como forma de agradecimento, o vosso castigo fica anulado! - exclamou ele.

A Filipa e o Duarte saíram do gabinete e foram para casa, mas, sem saberem como, caíram dentro de um buraco e foram por ali abaixo, a escorregar, até aterrarem em cima de uma cama.

- Quem são vocês?! - perguntou Carolina muito surpreendida.

- Eu sou a Filipa e este é o Duarte. E quem és tu?

- Sou a Carolina.

- O que estamos aqui a fazer?!!

(Continua...)

Liliana Patrício

(6º Ano – Turma A)